ELEIÇÕES RIO DO SUL 1982-2020

Parte 3

PARTE 3?

Parte I e 2 link da descrição

Parte I – falei do tempo no poder 1931-2020

Parte 2 – falei de todo o período eleitoral 1947-2020

POR QUE ESSE PERÍODO

Sistema multipartidário – se configurando desde hoje

Nota – Brasil = fragmentação partidária

-> Mais gente votando! Sufrágio universal de fato

100% Literacy rate 90% Share of the voting age population 80% Voters (parliamentary elections) 70% Voters (presidential elections) 60% 50% 40% 30% 20% 10% 0% 926 930 955 928 980 996 986 920 922 934 945 947 920 954 962

Figure 14.1 - Literacy and political participation in Brazil, 1872-2018

Source: literacy rate from Ipeadata, except 1950 and 1960, which are from the *Censo Demográfico* 1960 (IBGE). The estimates for 1872-1890 are imputed from the literacy rates of the total population. Estimates for 1900-2018 are imputed from the literacy rates of the population aged 15 and over. Voter data is from the IBGE Censuses and Love (1970) for 1886-1930, and from the International IDEA Voter Turnout Database for 1945-2018 (see wpid.world).

Note: the literacy rate refers to the proportion of the voting age population who can read and write. Voters are the people who actually voted in all presidential and parliamentary elections as a share of the voting age population. Between 1886 and 1934 no data was found for parliamentary elections. Between 1960 and 1989 no direct elections for the president were held.

Table A1 - The evolution of suffrage in Brazil since independence								
Constitutional	Minimum	Gender	Income	Literacy	Secrecy	Compulsory	Direct	
period	voting age	requirement	requirement	requirement	Зестесу	Compulsory	elections	
1824-1891	25	yes	yes	yes	no	no	no	
1891-1934	21	yes	no	yes	no	no	yes	
1934-1937	18	no	no	yes	yes	yes	yes	
1937-1946	18	no	no	yes	yes	no	no	
1946-1967	18	no	no	yes	yes	yes	yes	
1967-1988	18	no	no	yes	yes	yes	no	
1988-present	18*	no	no	no	yes	yes	yes	

GETHIN, AMORY, CLARA MARTÍNEZ-TOLEDANO, and THOMAS PIKETTY, eds. Political Cleavages and Social Inequalities: A Study of Fifty Democracies, 1948–2020. Harvard University Press, 2021. https://doi.org/10.2307/j.ctv209xnfn.

EM SUMA, É UM PERÍODO DE INTERESSE JÁ QUE HOUVE UMA MUDANÇA (MULTIPARDIRAISMO) QUE FORJOU O ATUAL SISTEMA E POR ISSO VALE A PENA SER ESTUDADO DE FORMA ÚNICA

RIO DO SUL-SC

O padrão é Direita x Alguém

Alguém?

Esquerda – PT e PDT(2020)

Centro – MDB

"Centro 2"- Nodgi (PPS e PDT)

Nova Direita – bolsonarista/lavajatista

Direita?

Representantes de partidos de direita vindos da ARENA- PDS, PPB, PFL...

Miltismo (desde 2004)

Obs – em alguns gráficos juntei direita e nova direita

Alianças?

Considerei a cabeça de chapa, não contabilizei alianças



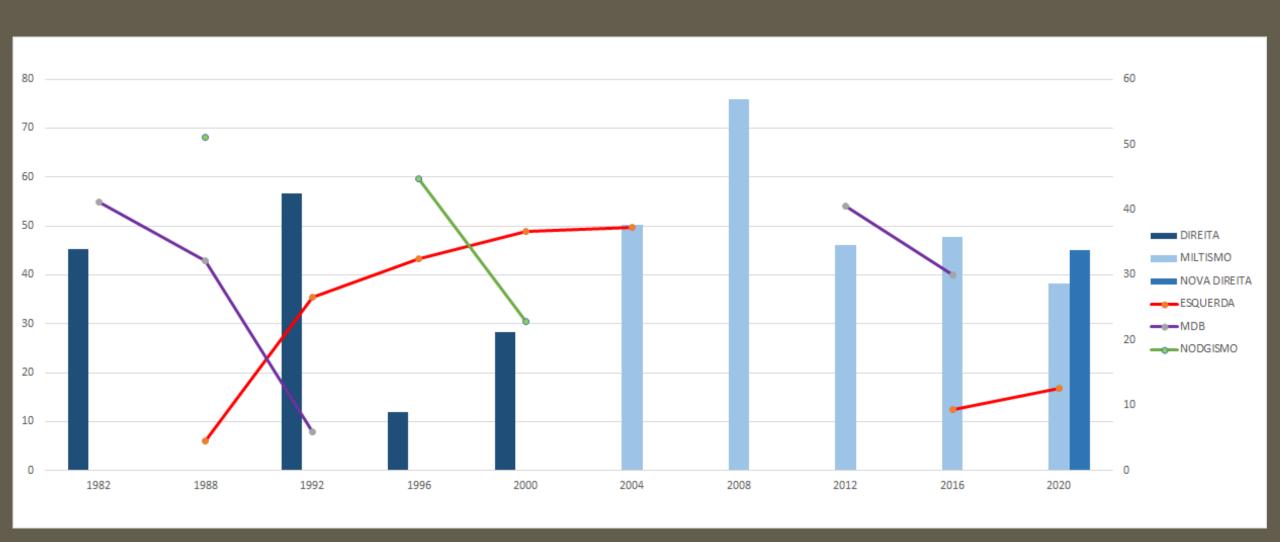
Autorizado pelo regime militar, em seus anos finais, em 1982 houve o reinício do sistema multipartidário em cidades. Outro traço característico é a possibilidade consolidada de todos os brasileiros poderem votar. Por isso se faz necessário um olhar mais apurado das eleições sob essas características. Novas mudanças pairaram no ar: a redemocratização, o período da esquerda no poder e a nova guinada à direita. Como essas mudanças nacionais impactaram nas eleições de Rio Sul?

MÉDIA DE VOTOS VÁLIDOS

DIREITA

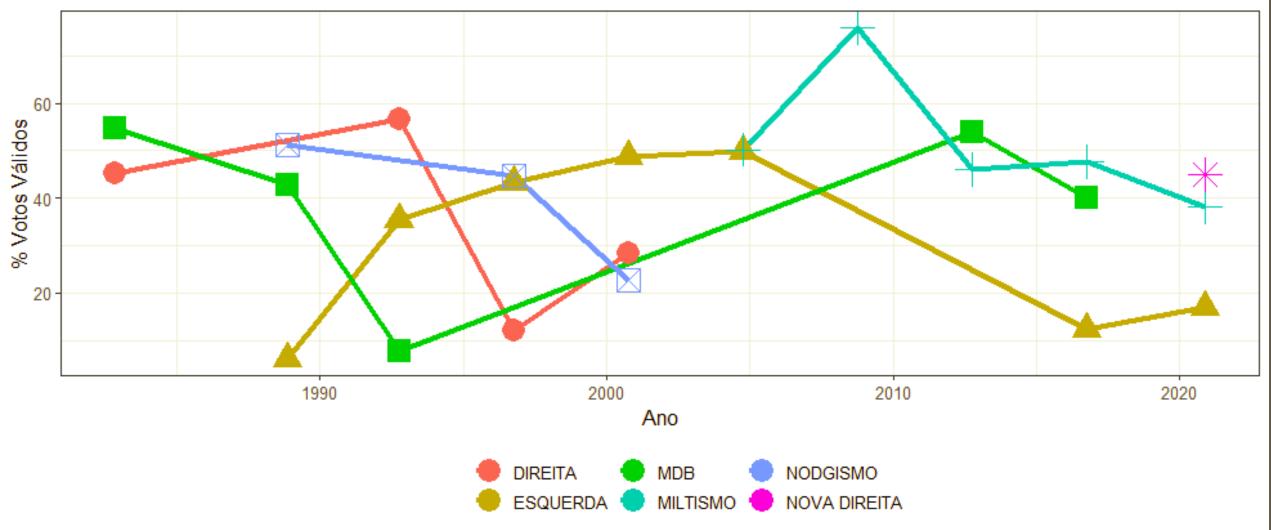
Quem?		Período	Média % votos válidos
Direita "Tradicional"	Pós-ARENA	Até 2000	35,5%
Direita Miltista	Hobus ou apoiados por ele	2004	51,56%
Toda Direita	Direita Tradicional + Nova Direita	Todo Período	49,55%

Quem?		Período	Média votos válidos
Nova Direita	Lavajatista/ Bolsonarista – 3 candidatos	2020	44,98%
Esquerda	PT e PDT(2020)	1988-2020 (não em todas)	30,39%
MDB	Alianças com direita e esquerda	1982-2016 Vários pleitos	39,9%
Nodgismo	Alianças com a direita (ou solo)	1988-1996- 2000	39,53%



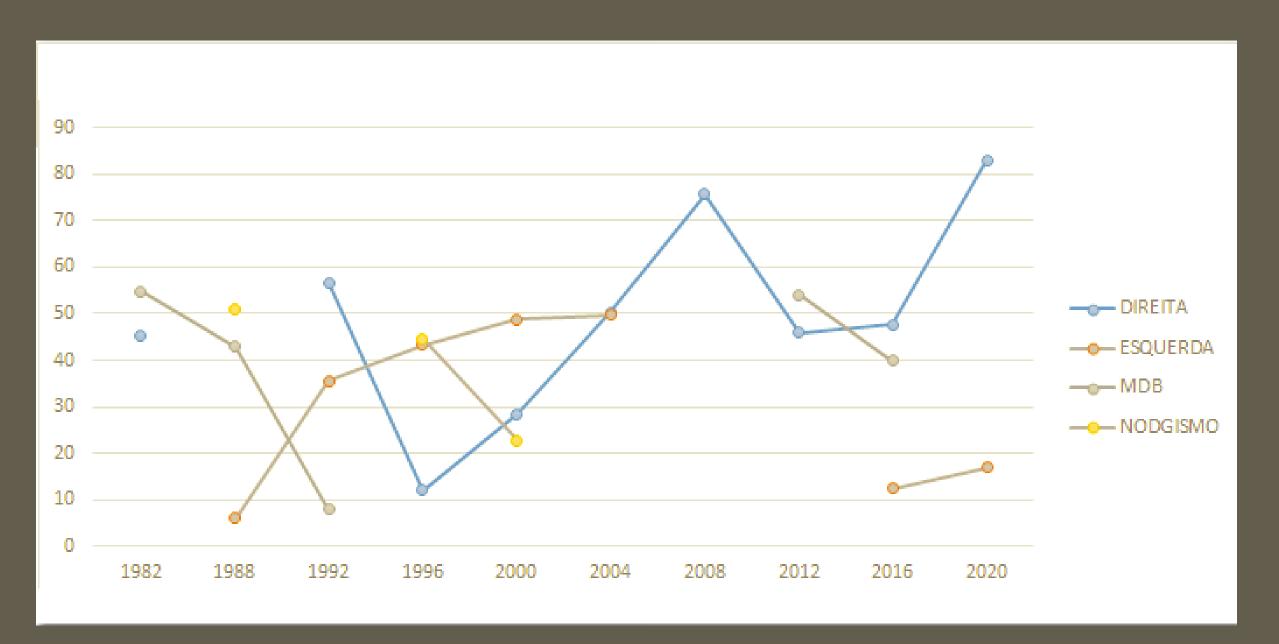
Votos válidos por grupo político

1982-2020 Rio do Sul/SC

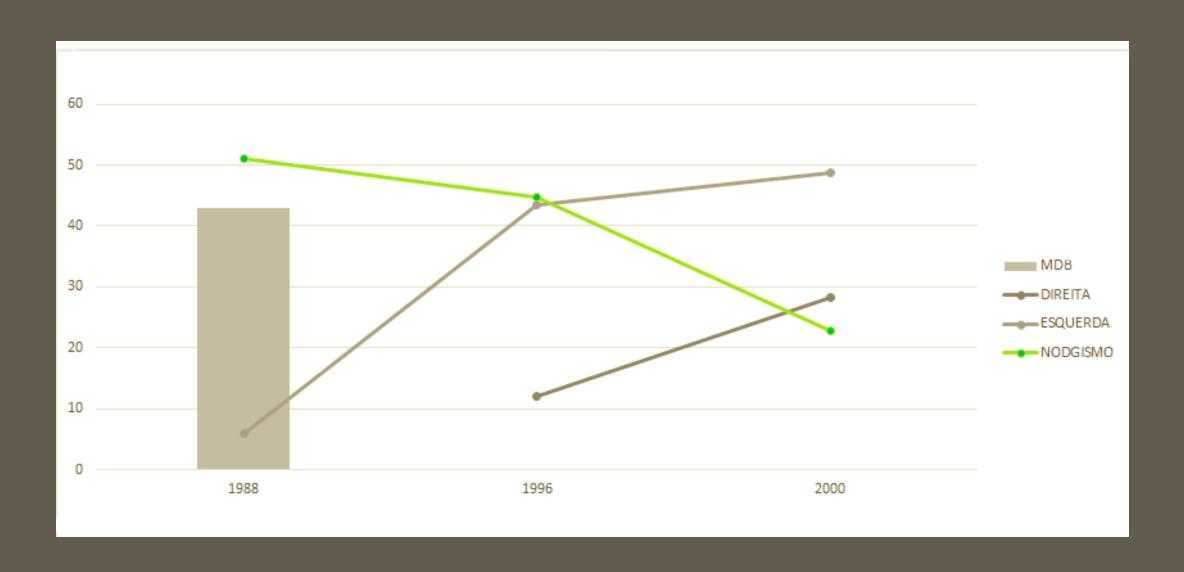


Fonte: TRE-SC

Destaque para Direita como um todo



Um fenômeno Riosulense – a trajetória de Nodgi

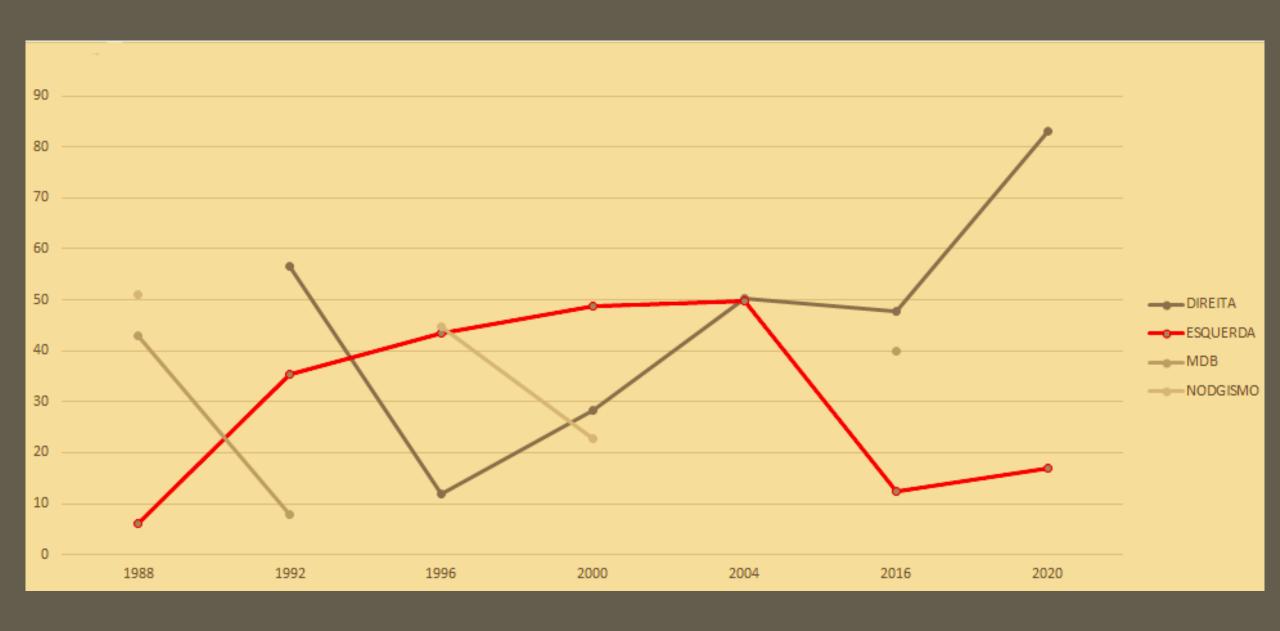


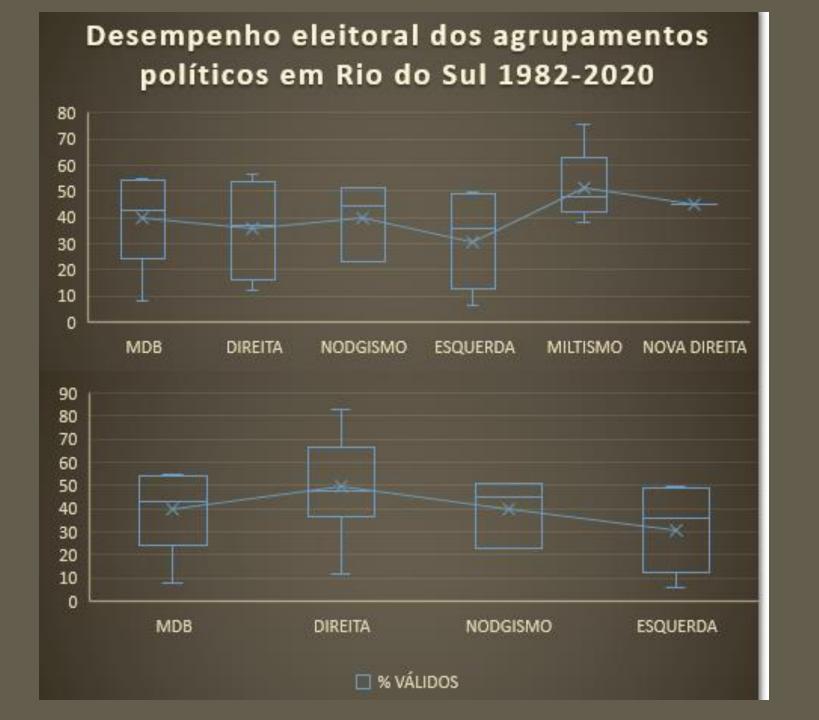
Recomendação – documentário sobre Nodgi – link na descrição



NODGI - O Semblante de um sonhador

A esquerda na cidade – crescimento e queda





EM OUTRO VÍDEO ME DEDICO
ESPECIFICAMENTE AO PERÍODO DO
MILTISMO – LINK NA DESCRIÇÃO
- O MESMO PASSOU POR UMA
MUDANÇA ESPACIAL NOS SEUS VOTOS
PARA SE MANTER COMPETITIVO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Direita x Outro
- Miltismo, a direita mais forte
- Rivais Muda certa coincidência com a dimensão nacional
 - Começo MDB vs. ARENA (vantagem MDB)
 - Fase esquerda (PT mais forte)
 - aliança MDB-PT em 2012 (na única derrota do miltismo) raro na cidade, mas ocorria a nível nacional, rompe coma tríplice aliança no ESTADO
 - Fase final (2020) Bolsonarismo/LavaJatismo quase derrotou o miltismo (em 2018 e 2020)-Em 2018? Link na descrição do vídeo
- O que destoa:
 - Nodgismo sem afiliação lógica (PDT e PPS_ partidos considerados de esquerda, mas alianças com a direita)